

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE NO NOVO ENSINO MÉDIO: O ARQUIVO COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA E APRENDIZAGEM

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente no contexto do Novo Ensino Médio, destacando o uso de fontes do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC) como instrumentos de aprendizagem crítica. A pesquisa, de caráter qualitativa e exploratória, fundamenta-se em levantamento bibliográfico com autores como Paulo Freire, Marlene Rosa Cainelli e Ana Carla Sabino Fernandes, além da observação das práticas desenvolvidas pelos bolsistas na EEM Professora Diva Cabral, situada no bairro da Maraponga, periferia de Fortaleza, capital do Ceará. Estas experiências possibilitaram aos licenciandos aproximar teoria e prática, promovendo a reflexão sobre a construção da memória histórica e o papel do professor como pesquisador e agente transformador. A realização de atividades como pesquisas documentais, análises de registros históricos, rodas de conversa, palestras e oficinas demonstrou-se essencial para estimular a consciência crítica nos estudantes e nos bolsistas, evidenciando a importância de metodologias ativas na formação docente. Os resultados indicam que o contato com os arquivos fortalece a compreensão da História, incentiva o pensamento crítico e contribui para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, mostrando que o PIBID desempenha papel estratégico na formação de professores reflexivos, preparados para enfrentar os desafios do Novo Ensino Médio, principalmente diante as mudanças curriculares previstas na lei 14.945/2024, no Catálogo de Eletivas e no Documento Curricular Referencial do Ceará, que regulamenta novos componentes como os Itinerários Formativos no ensino médio do Estado.

Palavras-chave: PIBID, Ensino de História, Formação Docente, Arquivo Público.

